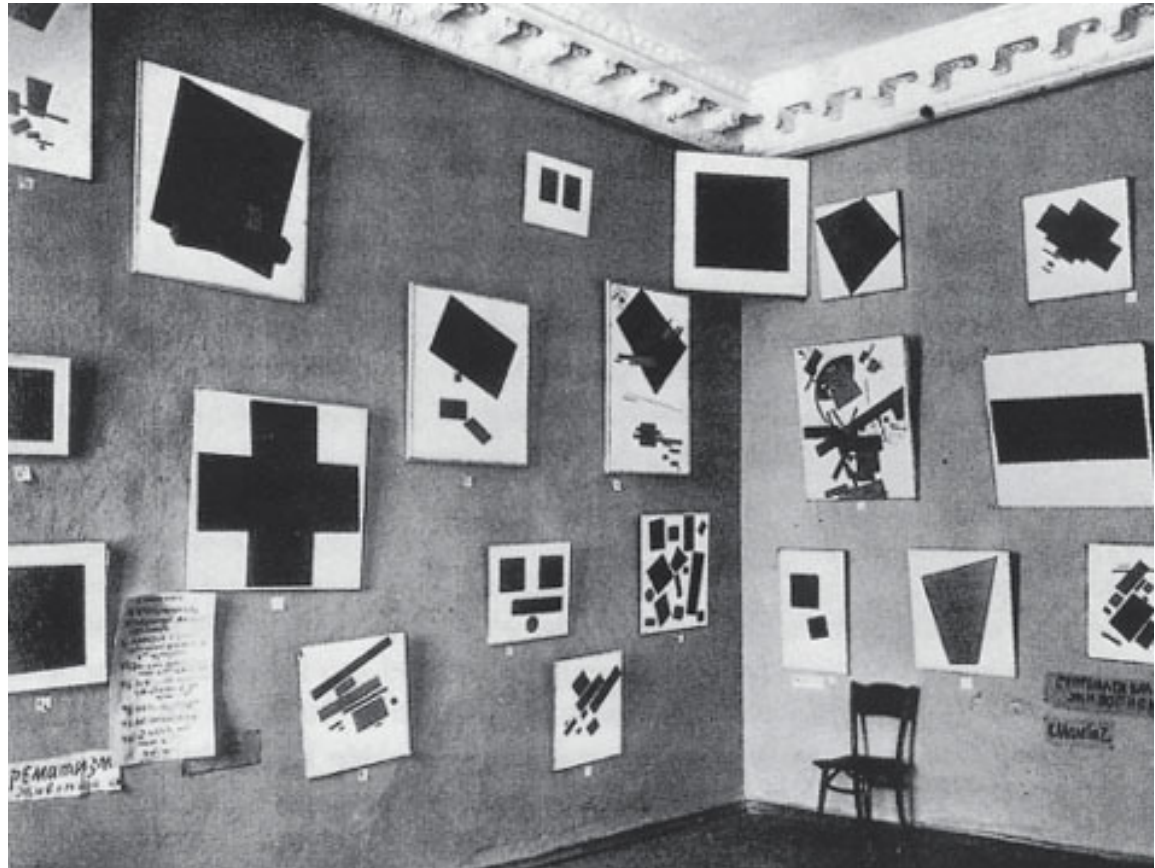


UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Departamento de Filosofia
Curso: **Estética e filosofia da arte**
Profª. Priscila Rufinoni

Sobre a noção de mimesis – tradições e rupturas

Exposição de
Maliévitch e
os futuristas
russos, anos
1910.



Ementa: este curso tem por objetivo pensar as relações internas entre teorias da arte e as próprias obras. Sem ser necessariamente histórico, pois a argumentação dará saltos, o curso pretende relacionar os modos de ver e as noções de mimesis primeiramente na Antiguidade, em seguida, da Renascença à modernidade, apontando suas divergências e semelhanças.

Objetivos: ler alguns textos fundamentais sobre a construção da noção de mimesis e sua relação com as artes. Sem querer ser panorâmico ou exaustivo, ao tratar de um período tão amplo, o curso visa uma introdução à leitura de textos centrais da tradição que construíram o que será tardiamente, no século XVIII, entendido como reflexão Estética.

Tópicos (provisórios):

Introdução geral: sobre a noção de mimesis
Mimesis, episteme, poiésis

1. O belo em *Hípias maior*, o artista no *Íon*, primeiras reflexões sobre o Belo e a poesia.

1.1 O estatuto do artesão: Pierre-Vidal Naquet. "Estudo de uma ambiguidade: os artesãos na cidade platônica". In VERNANT, NAQUET, *Trabalho e escravidão na Grécia Antiga*. Campinas: Papirus, 1989.

1.2 O estatuto das artes: SCHUHL, Pierre-Maxime. "Beleza pura e imitação"; "O valor da arte". In: *Platão e a arte de seu tempo*. São Paulo: Discurso/Barcarola, 2010.

1.3 O que é "o Belo"? O Hípias de Platão contra Górgias.

1.4 O pintor e o poeta: *Íon* e Livro V e Livro X de *A República*. As traduções serão indicadas durante o curso.

2. Sobre o valor da arte: retórica e poética

2.1 Trechos escolhidos de *Arte retórica*.

2.2 A poética de Aristóteles. In: ARISTÓTELES, *Poética*. Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1990.

3. A Antiguidade como tradição: das poéticas aristotélicas do século XVI à Grécia de Winckelmann.

Texto de apoio: RUFINONI, P. "Entre o sublime retórico e o sublime moderno: o Apolo de Winckelmann". In: *Revista de filosofia moderna e contemporânea*, nº 2, ano 1, Brasília, 2013.

Mimesis, imaginação e história

4. Entre o exemplo antigo e a originalidade moderna

4.1 Hume [1741/42] "Do padrão do gosto". In: *Os pensadores*.4.2.

4.2 Kant [1790] "Analítica do Belo"; "Da Arte do Gênio". Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. *Kant II, Os Pensadores*; sobre o sublime; *Crítica da Faculdade do Juízo*. 2º ed. Trad. Valério Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

4.3 Schiller. "Carta XV" [1795]. *A educação estética do homem*. Trad Márcio Suzuki e Roberto Schwarz. São Paulo: Iluminuras, 2002.

4.4 Schelling. "A Divina comédia a filosofia" [1803]. Trad Rubens Rodrigues Torres Filhos. In: *Os Pensadores*.

5. Mimesis e história: Hegel [1835], "Introdução", *Cursos de estética*, vol I. São Paulo: Edusp, 1999.

Conclusão do curso: mimesis e vanguarda

6. A imanência histórica da forma: Alois Riegl, Wölfflin

6.1 Walter Benjamin, leitor de Riegl.

6.2 Walter Benjamin, leitor dos surrealistas. Leitura de BENJAMIN, W. "Introdução". *Origem do Drama Barroco Alemão*, São Paulo: Brasiliense.

Avaliação: duas provas, presenciais ou não. Não serão aceitas provas fora das datas, em hipostese alguma, nem avaliações por e mail, para estes casos, haverá uma prova final

substitutiva, presencial. Provas que comportem qualquer tipo de plágios ou cópias serão anuladas.

Bibliografia complementar

- AUERBACH, E. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- BUCK-MORSS, Susan. *Dialética do Olhar. Walter Benjamin e o projeto das passagens*. Tradução de Ana Luiza Andrade. Belo Horizonte: UFMG; Chapecó: Argos, 2001.
- BÜRGER, Peter. *Teoria da vanguarda*. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.
- GAGNEBIN, Jean Marie. "Do conceito de Darstellung em Walter Benjamin ou verdade e beleza". In: *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 112, dez 2005. Disponível : <http://www.scielo.br/pdf/kr/v46n112/v46n112a04.pdf>
- LUKÁCS, George. *Teoria do Romance*. Tradução de José marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Ed 34, 2000.
- LIMA Luiz Costa. *Vida e Mimesis*. São Paulo: 34, 1995.
- LIMA, Luiz Costa. *Mimesis desafio ao pensamento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- PANOFSKY, E. *La Renaissance et ses avant-courriers dans l'art d'Occident*. Paris: Flammarion. 1993.
- PANOFSKY, E. *O Significado nas artes visuais*. Lisboa: Presença, s/d.
- RIEGL, A. *Questions de style. Fondements d'une histoire de l'ornementation*. Paris; Hazan, 2002.
- RIEGL, A. *El arte industrial tardorromano*. Madrid: Visor, 1992.
- SÜSSEKIND, Pedro. "A Grécia de Winckelmann". In *Kriterion*, vol.49, nº 117, Belo Horizonte, 2008.
- VASARI, Giorgio. *A Vida de Michelangelo*. Trad e notas de Luís Marques. Campinas: Editora da Unicamp: 2011.
- WEISKEL, Thomas. *O Sublime romântico. Estudo sobre a estrutura e psicologia da transcendência*. Trad. Patrícia Flores da Cunha. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

Cronograma provisório

Aula 1 <i>Apresentação do curso.</i> <i>Sobre o conceito de mimese</i>	Aula 2 <i>Leitura:</i> <i>Sobre o estatuto do artesão na antiguidade</i>	Aula 3 <i>Leitura</i> <i>Sobre o estatuto da arte na antiguidade</i>	Aula 4 <i>Leitura do texto Hípias maior em comparação com O Elogio de belena, de Górgias.</i>
Aula 5 <i>Leitura : Ion</i>	Aula 6 <i>Leitura : Ion</i>	Aula 7 <i>Leitura</i> <i>A República</i>	Aula 8 <i>A República</i>
Aula 9 <i>A República</i>	Aula 10 <i>A República</i>	Aula 11 <i>Aristóteles, poética</i>	Aula 12 <i>Aristóteles, poética</i>
Aula 13 <i>Excursão sobre a tradição do antigo; Winckelmann e a relação entre Antiguidade e os modernos.</i>	Aula 14 <i>A noção de crítica do gosto Hume</i>	Aula 15 <i>Hume e o padrão do gosto.</i>	Aula 16 <i>Sobre a arte do gênio: Kant</i>

Aula 17 <i>Sobre a arte do gênio: Kant</i>	Aula 18 <i>Educação estética: Schiller</i>	Aula 19 <i>Entre exemplaridade e originalidade Schelling</i>	Aula 20 <i>Schelling</i>
Aula 21 <i>Hegel</i>	Aula 22 <i>Hegel</i>	Aula 23 <i>Hegel</i>	Aula 24 <i>Hegel</i>
Aula 25 <i>Excursão sobre a noção de kunstwollen</i>	Aula 26 <i>Excursão sobre a noção de kunstwollen</i>	Aula 27 <i>2ª avaliação Walter Benjamin e Riegl.</i>	Aula 28 <i>Walter Benjamin e Riegl.</i>
Aula 29 <i>Walter Benjamin e Riegl.</i>	Aula 30 <i>Entrega de notas e faltas</i>	Aula 31 <i>Prova substitutiva para quem não atingiu média.</i>	Aula 32 <i>Entrega das notas finais e comentários das avaliações.</i>

Práticas pedagógicas:

Sobre a potência política da mimesis

Essa série de duas aulas de exposição, mais apresentações de aulas-seminários pelos alunos, tem por função discutir a necessidade, em um mundo no qual as imagens tomam aspectos políticos e religiosos tão prementes, de se levar à sala de aula do ensino médio debates aprofundados sobre a mimesis, sua confrontação com a realidade, suas potencialidades críticas, fetichistas ou polêmicas

Aula 1: Mimesis e realidade: construção, montagem, fragmento

Aula 2: Mimesis e fetichismo: mídia, técnica e fantasmagoria

Seminários: os estudantes, em grupos de 2, deverão apresentar projetos de aula relacionados aos temas discutidos nas aulas teórico/práticas.

Avaliação: participação no seminário, entrega do plano de aula.